

si
da
ca
ni
es
to
-
-
-
e
-
e
o
-
-
s
,
o
,
-
veis de manejo, e para uso com lavouras, pastagens (plantada e natural) e silvicultura. Das classes de solos identificadas, destacam-se: Podzólico Vermelho-Amarelo, Plintossolo, Glei Pouco Húmico e Latossolo Amarelo. Cerca de 155.400ha são ocupados por solos álicos, 571.800ha por solos distróficos e 39.040ha por solos eutróficos. Nas várzeas dos rios Pindaré e Grajaú, bem como dos seus principais tributários, predominam solos hidromórficos com elevada saturação por sódio trocável. Em extensões expressivas, a oeste, a topografia é movimentada impedindo o uso da mecanização e favorecendo os processos erosivos. Em aproximadamente 609.770ha predominam terras com aptidão para lavouras. Em cerca de 114.550ha ocorrem terras aptas para pastagem plantada e 31.230ha são aptos para silvicultura. Restrições de solos e/ou condições topográficas, fazem com que cerca de 134.740ha das terras sejam inaptas para uso agrícola, devendo ser indicadas para preservação da flora e da fauna.

230 PC-OK
CONSEQUÊNCIA DA ULTRADESSECAÇÃO SOBRE OS PROCESSOS DE DEGRADAÇÃO EM SOLOS DO TRÓPICO SEMI-ÁRIDO. G.R. Richê* & F.B.Rodrigues e Silva** (*Pesq. Convênio EMBRAPA/ORSTOM, **Pesq. EMBRAPA/SNLCS).

Os processos de degradação nos solos Podzólicos plínticos, cascalhentos ou não, sob condições de clima semi-árido e vegetação natural de caatinga, acompanham-se de forte acidificação nos horizontes superiores e de uma compactação subsuperficial importante. Isso constitui um fator bastante limitante para a produtividade dos mesmos, tanto nas áreas de sequeiro, como em áreas irrigadas. A pesquisa foi realizada em solos do Campo Experimental do CPATSA-EMBRAPA, sendo a caracterização dos solos feita pelo levantamento detalhado, realizado pelo SNLCS-EMBRAPA. O estudo dos arranjos elementares dos horizontes pedológicos, foi realizado por microscopia ótica e eletrônica (de varredura e de

transmissão) associada às determinações microanalíticas qualitativas e semiquantitativas (microsonda de "castaing"). Os resultados comprovam claramente a existência da degradação interna dos minerais de argila da parte superior do solo, com uma conseqüente liberação de alumínio (gibbsita), fonte de alumínio trocável e de sílica amorfa, cuja migração em profundidade é responsável pela compactação das camadas subsuperficiais.

231

LEVANTAMENTO SEMIDETALHADO E APTIDÃO AGRÍCOLA DAS TERRAS DO PROJETO ALTO ALEGRE-GLEBA A, SANTA LUZIA -ESTADO DO MARANHÃO. J.C. de Araujo Filho* & F.B. Rodrigues e Silva** (*Pedólogo da PROSPED, **Pesq. EMBRAPA/SNLCS).

Visando manejo e ocupação racional das terras de parte do município de Santa Luzia, executou-se o levantamento semidetalhado dos solos e avaliação da aptidão agrícola das terras, numa área de 28.300 ha. A metodologia de levantamento e classificação dos solos seguiram as normas em uso pelo SNLCS/EMBRAPA. A avaliação da aptidão agrícola baseou-se na metodologia da SUPLAN/EMBRAPA e nos dados do levantamento dos solos. A área do projeto é caracterizada por uma superfície irregular, com relevo movimentado e numerosas linhas de drenagens muito estreitas. Sua maior extensão é ocupada por solos pouco profundos e rasos, onde predominam os Podzólicos Vermelho-Amarelos Tb e Ta Distróficos e Eutróficos, com e sem plintita e textura média/argilosa. São terras com classes de aptidão 3(abc) e 2(a)b(c). Nas partes de cotas mais baixas predominam Gleissolos e Solos Aluviais Tb e Ta, Álicos, Distróficos e Eutróficos, textura média a muito argilosa, com classe de aptidão 2(a)b(c). Pequena parte da área apresenta relevo mais favorável ao uso agrícola onde ocorrem Podzólicos Amarelos e Latossolos Amarelos com classes de aptidão 2abc e 1(a)Bc. Sem expressividade foram identificados Podzólicos Acinzentados e Areias Quartzosas. (ITERMA/AGRÁRIA-PROSPED).